

## **DISCURSO**

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -  
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS  
GERAIS**

**INSTALAÇÃO DA 2ª VARA DA COMARCA DE  
MACHADO E TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO**

**21 de novembro de 2008 – 15 horas**

Mensalmente, são distribuídos cerca de 260 novos processos na Comarca de Machado; são julgados mais de 160 e encerrados 240 na Justiça Comum. Nos Juizados Especiais, são distribuídas outras 120 ações por mês e julgadas cerca de 140.

Mesmo com toda a operosidade do magistrado, demonstrada nas estatísticas, o acervo de processos é grande – em julho de 2008, superava o valor de 5 mil e 300 processos na Justiça Comum e mais de 650 nos Juizados Especiais.

Por esse motivo, houve a decisão no sentido de melhorar a estrutura de atendimento ao jurisdicionado, com a instalação da 2ª Vara Judicial desta Comarca.

Reafirmo, nesta oportunidade, que a minha gestão frente ao Tribunal estará voltada para a 1ª Instância, considerando que a 2ª Instância se encontra, relativamente, bem instalada e com níveis de desempenho já reconhecidos.

Pesquisa realizada pelo Supremo Tribunal Federal demonstrou que o Tribunal de Minas é o mais eficiente entre os grandes tribunais do país.

Atento à realidade do Judiciário mineiro, esta gestão irá buscar o aperfeiçoamento das comarcas, para que o juiz de primeiro grau, melhor aparelhado, possa atender com mais eficiência a sociedade.

São muitas as necessidades, e limitados os recursos. Iremos fazer o possível dentro das condições vigentes e das prioridades estabelecidas. Uma comissão de magistrados já está empenhada nos estudos, para que seja estabelecida a ordem de atendimento.

Tenho defendido a importância de valorização da decisão do juiz. A verdadeira reforma do Judiciário só será possível, quando houver restrição à possibilidade de recorrer das decisões judiciais e, principalmente, o respeito à Federação.

Não é mais possível conviver com esta realidade, em que todos os processos deságuam nos tribunais superiores de Brasília. Qualquer crime, ocorrido na mais longínqua cidade de Minas Gerais, pode chegar para a apreciação dos ministros do Superior Tribunal de Justiça ou do Supremo Tribunal Federal.

São comuns casos em que um único ministro, liminarmente, reverte a decisão de um juiz ou de um júri e de um Tribunal do Estado, causando descrédito da Justiça perante a população. Depois de vários anos, o julgamento do mérito vem confirmar a decisão estadual.

Essas considerações são importantes, para que a sociedade tenha consciência da real situação do Judiciário brasileiro. Os magistrados de Minas e do Brasil têm trabalho incessantemente, mas não conseguem reverter a morosidade, gerando frustração para os que atuam no Judiciário e também para o cidadão.

Enquanto as grandes e necessárias reformas não ocorrem, o Tribunal de Justiça de Minas tem feito o possível para aprimorar o atendimento.

A conciliação tem sido incentivada, como forma de agilizar a solução dos conflitos. Além de dar maior autonomia para as partes decidirem, o acordo representa economia de tempo e de recursos públicos.

Já se encontram em pleno funcionamento em Minas as “Centrais de Conciliações”, que buscam o acordo em ações já ajuizadas.

Existe o programa “Magistrado Conciliador”, criado este ano. Juízes e desembargadores aposentados, voluntariamente, têm buscado a composição amigável entre as partes em processos cíveis.

Há ainda em Minas a “Central de Conciliação de Precatórios”, que tem possibilitado a quitação de débitos de entes públicos, já reconhecidos pela Justiça.

Os Juizados de Conciliação são informais e representam outra frente criada pelo Judiciário de Minas, para harmonizar pessoas em conflito.

Todas as Comarcas, incluindo os Juizados Especiais, estão empenhadas na 3ª Semana Nacional pela Conciliação, uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça.

A Comarca de Machado aderiu à Semana e agendou mais de 130 audiências, mostrando o empenho da Equipe de Magistrados, Servidores e Operadores do Direito em promover o acordo. Em todo o Estado, já são mais de 22 mil audiências agendadas.

“Conciliação: é conversando que a gente se entende” – esse é o *slogan* da Semana pela Conciliação de Minas. A frase foi a vencedora do concurso interno sobre a Conciliação realizado pelo Tribunal de Justiça e combina com o jeito mineiro, adepto ao diálogo e ao acordo.

Para concluir, quero agradecer a toda a Câmara Municipal e à Comunidade de Machado pelo Título de Cidadão Honorário, que me deixa muito honrado. Agradeço à Presidente da Câmara, Vereadora Lenir Moraes de Oliveira, e, especialmente, ao Vereador Walter Domingues Generoso, pela iniciativa de indicar o meu nome.

Tenho um carinho muito grande por Machado e pelo Sul de Minas, região próxima da minha cidade natal, Sacramento, no Triângulo Mineiro.

Meus cumprimentos especiais à Equipe desta Comarca, liderada pelo Diretor do Foro, Juiz Fernando Antônio Tamborini Machado.

Boa tarde e muito obrigado a todos.